

 GILEAD | HIV



SAÚDE NÃO É MERCADORIA
GANÂNCIA MATA

GUIA DO ATIVISTA DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS 2024

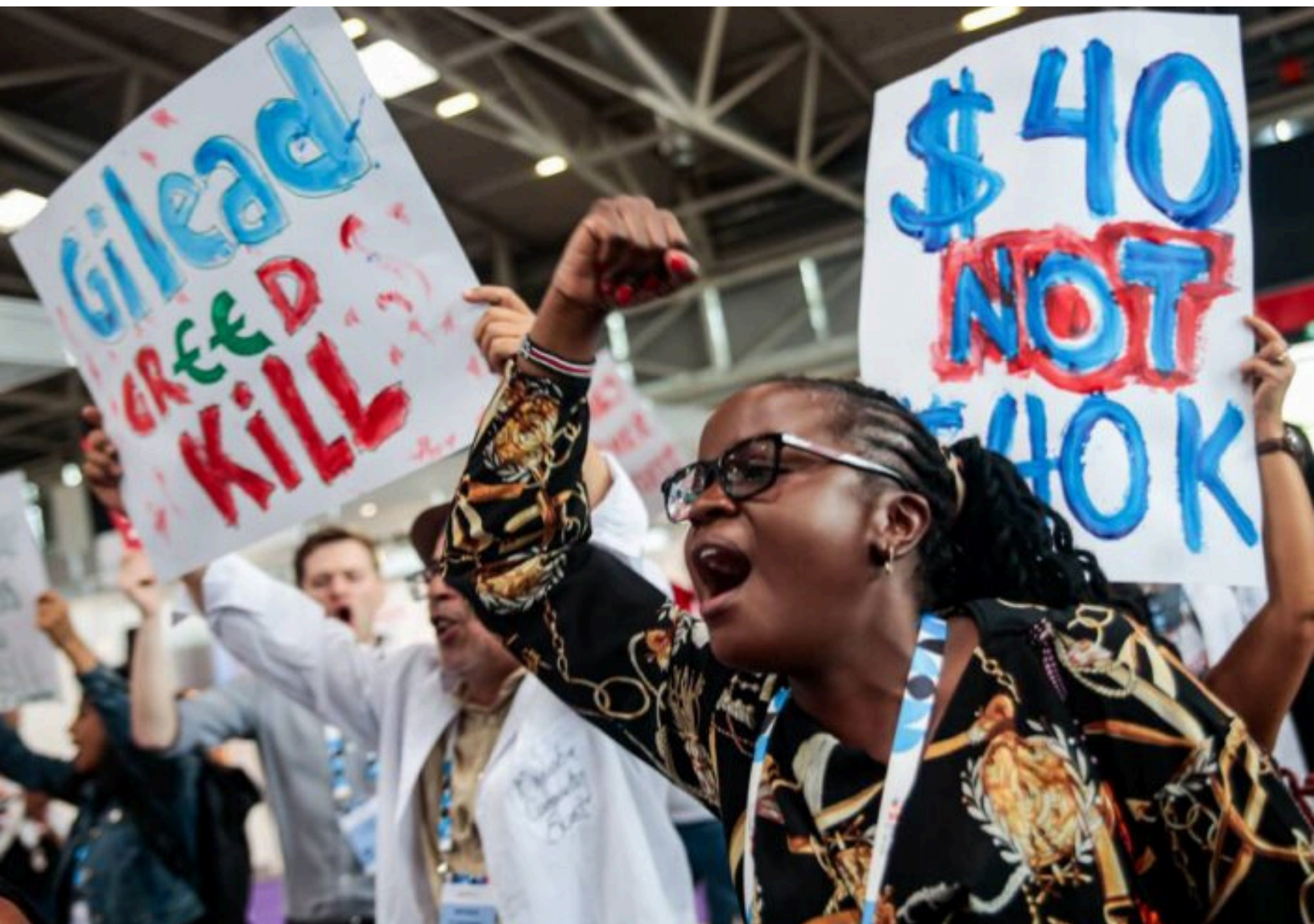


HEALTH GAP
GLOBAL ACCESS PROJECT

**HEALTH JUSTICE
INITIATIVE**

ABIA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
INTERDISCIPLINAR DE AIDS

just TREATMENT



DEMANDAMOS ANTIRRETROVIRAIS DE LONGA AÇÃO ACESSÍVEIS PARA TODOS, EM TODO O MUNDO.



O dia Mundial de luta contra a AIDS 2024 marca 60 dias desde que a [Gilead anunciou sua estratégia](#) para o lenacapavir (LEN) como PrEP, incluindo acordos de licença voluntária com 6 fabricantes de genéricos.

LEN é o mais recente de uma classe revolucionária de ferramentas de prevenção, os antirretrovirais de longa ação (LA-ARVs). Os **LA-ARVs tem cerca de 100% eficácia na prevenção de novas infecções por HIV e são amplamente superiores as opções de prevenção atualmente disponíveis.** O LEN pode acelerar o fim da pandemia se for distribuído de forma rápida e acessível para todos que precisam e em todos os lugares.

Contudo, grupos marginalizados - queer e comunidades trans, pessoas que usam drogas, mulheres cis e trabalhadores do sexo - já prejudicados pelas falhas dos métodos de prevenção existentes, correm o risco de serem excluídos do acesso ao LEN devido à ganância da Gilead.

Se a Gilead não reverter o seu [plano falho](#), sua sede pelo lucro irá prolongar de forma desnecessária a pandemia de HIV.

Este Guia do Ativista do Dia Mundial de Luta contra a AIDS apresenta ações para lutar pelo acesso universal acelerado ao LEN e ao cabotegravir (CAB-LA), o ARV-LA produzido pela ViiV.

[Receba nossos informes](#)

POR QUE OS PLANOS DA GILEAD TRAEM AS COMUNIDADES?

DISCRIMINA: A Gilead tornou apenas 120 territórios elegíveis para seu acordo de licenciamento com 6 fabricantes de genéricos. Eles excluem muitos países de renda média na Ásia, na América Latina e no Oriente Médio, onde a incidência de HIV está aumentando mais rapidamente. A Gilead bloqueou até mesmo o Peru, o México, o Brasil e a Argentina, países em que as pessoas participaram dos ensaios clínicos que geraram os dados que a Gilead usará para gerar lucros maciços.

OBSTRUI: Os países excluídos são impedidos de importar versões genéricas do LEN feitas pelos fabricantes licenciados da Gilead, mesmo que esses países emitam licenças compulsórias ou não tenham patentes do LEN em vigor. Os países excluídos serão reféns da Gilead e terão que aceitar qualquer acordo bilateral ao preço que a Gilead oferecer.

OBSTACULIZA PESQUISAS: Os licenciados têm as mãos atadas por condições que não fazem sentido. Os fabricantes de genérico só podem fabricar o LEN para PrEP e para HIV altamente resistente, ainda que haja demanda de pacientes para outros usos. Os licenciados também estão impedidos de coformular o LEN com outros produtos e está negando o acesso ao princípio ativo a pesquisadores que precisam do medicamento em estudo.

LUCROS EXORBITANTES: O “preço acessível” da Gilead para os países mais pobres sequer foi divulgado. Para todos os outros, a Gilead vai cobrar o que quiser. Mas pesquisas revelaram que o preço do LEN poderia chegar a apenas R\$ 200 por ano, ou seja, mil vezes mais barato do que o preço atual da Gilead de mais de R\$ 200 mil por ano. Como resultado, milhões de pessoas com alto risco de infecção pelo HIV serão relegadas a opções de prevenção inferiores.

LENACAPAVIR PODE SER
1,000X
MAIS BARATO DO QUE
R\$211,250 POR ANO

AO CEO DA GILEAD, DANIEL O'DAY: SEU PLANO DE "ACESSO" PROMOVE MUITAS COISAS, ACESSO NÃO É UMA DELAS

SE MOBILIZE



Durante a semana do Dia Mundial da AIDS, de 1º a 6 de dezembro, exija que o CEO da Gilead, Daniel Day, reveja imediatamente sua estratégia de acesso. [Use nossos materiais nas redes sociais.](#)

Remova as exclusões geográficas - Incluir todos os Países de Renda Média atualmente excluídos pelo acordo de licenciamento voluntário da Gilead.

Remova as proibições de exportação, mesmo se uma licença compulsória for emitida ou se não houver barreiras de patentes - Permita que os países excluídos do acordo da Gilead obtenham suprimentos de lenacapavir genérico fabricados pelas 6 empresas licenciadas, forçando-os a obter o produto apenas da Gilead.

"Preço acessível" para todos - seja em territórios licenciados ou não, o preço do LEN deve ser comparável ao da PrEP oral. O preço de acesso da Gilead não deve ser superior a US\$ 40.

A licença deve ser permitida para todas as indicações de uso, não apenas para a terapia de resgate em casos de HIV resistente.

Remova as restrições que proíbem os licenciados de co-embalar ou co-formular o lenacapavir genérico.

Forneça lenacapavir a baixo custo a pesquisadores para que eles possam estudar com urgência as combinações de produtos que as pessoas com HIV precisam e desejam.

Expanda o número de produtores genéricos licenciados para incluir produtores genéricos qualificados na África Subsaariana.

Divulgue os padrões de qualidade e permita o acesso e a confiança nas submissões e aprovações regulatórias da Gilead para obter uma rápida aprovação de comercialização para os novos genéricos.

Apoie o registro rápido do lenacapavir em todos os países de baixa e média renda, e não apenas nos 18 países prioritários identificados, e aplicar prontamente o programa de pré-qualificação da OMS e participar dos procedimentos de registro colaborativo da OMS.



INDIA, ÁFRICA DO SUL, BRASIL, VENÇAM AS PANDEMIAS PELA SOLIDARIEDADE

As imerecidas solicitações de patentes da Gilead para o LEN na Índia, Argentina —e demais países— devem ser rejeitadas.

Medidas não voluntárias devem se tornar a regra. Países com capacidade de produção de genéricos como o Brasil, África do Sul, Índia, Argentina, Colômbia e outros devem se comprometer a emitir licenças compulsórias para garantir o fornecimento doméstico e para os países excluídos da licença voluntária da Gilead.

Acelerar o registro nacional do LEN junto as agências sanitárias reguladoras de medicamentos.

Lançar e financiar novas campanhas para ampliar o uso da PrEP promovendo a alfabetização comunitária e a demanda por PrEP injetável, especialmente entre os grupos que enfrentam a maior necessidade de opções de prevenção eficazes.



Durante a semana do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, de 1 a 6 de dezembro, exija que os governos dos países da maioria global mostrem imediatamente verdadeira solidariedade global na luta por lenacapavir genérico acessível. [Compartilhe e publique usando nossos materiais para as redes disponíveis aqui.](#)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, IMPULSIONE A AMPLIAÇÃO DA PREP-LA

A OMS deve emitir orientações de emergência sobre o LEN, promovendo a alfabetização em saúde do PrEP de forma ampla e adaptada às diferentes culturas.

A OMS deve pré-qualificar o lenacapavir de longa ação para profilaxia pré-exposição e tratamento, baseando-se, quando adequado, nas aprovações da FDA dos EUA ou da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), e incentivar a participação de empresas e países nos procedimentos de Registro Colaborativo da OMS para acelerar a aprovação nacional.



INDICAÇÕES DE LEITURA:

[How South Africa can help secure immediate, global access to HIV prevention drug lenacapavir | Daily Maverick](#)

[A twice-yearly shot could help end AIDS. But will it get to everyone who needs it? | Associated Press](#)

[Declaration of Mar del Plata/Declaración de Mar del Plata | Latin American Network for Access to Medicines/Red Latinoamericana por el Acceso a Medicamentos](#)

[Not in our name: African HIV treatment advocates react to Gilead's voluntary licensing agreement on lenacapavir | KeliKenya](#)

[Gilead under fire over HIV drug licensing | The Lancet](#)

[Twice-yearly lenacapavir for HIV prevention in men and gender-diverse persons | New England Journal of Medicine](#)

[Why Gilead's 'generosity' on HIV jab belies a betrayal | Mail & Guardian](#)

[Why the fuss about long-acting antiretrovirals for HIV? | Spotlight](#)

[Nota pública sobre a estratégia da Gilead para o lenacapavir | Grupo de Trabalho Sobre Propriedade Intelectual](#)